

SINOPSE: ÂNCORA MISSIONÁRIA

A presente obra, realizada com tinta acrílica, intitula-se *Âncora Missionária* e inspira-se no espírito de comunhão, fé e renovação espiritual que caracteriza os grandes jubileus. A pintura pretende traduzir, através da linguagem visual, a dimensão simbólica da peregrinação enquanto caminho interior e exterior de encontro com o sagrado.

Ao centro da composição destaca-se a cruz a dourado inserida numa âncora verde, sendo a cruz sinal universal do cristianismo, e a âncora a força e firmeza necessárias para os peregrinos. Em movimento, surgem os peregrinos, representados em atitude de marcha e escalada realizada através de uma corda de marinheiro, colocada sobre a âncora, evocando o esforço, a entrega e a procura do sentido, que marcam a experiência humana de fé, mesmo diante de jornadas difíceis. A sua caminhada dirige-se para o topo da âncora que é carregada por uma pomba branca, símbolo da paz, pureza, amor e esperança.

A âncora é representada a verde, destacando a esperança dos peregrinos durante toda a sua jornada. Nela, também se destacam os seus extremos inferiores com formato de seta, com o objetivo de guiar e orientar, todos os que necessitam, para a sua caminhada. Os peregrinos são representados de forma simplificada, tal como no logotipo jubilar, onde cada cor representa um continente: o azul representa a Oceânia, o amarelo a Ásia, o verde a África, o vermelho a América do Norte e do Sul e, por fim, o branco a Europa. A cruz dourada evidencia a divindade de Deus.

A utilização da tinta acrílica como técnica confere ao trabalho expressividade através das pinceladas e camadas de tinta, que dão uma certa tridimensionalidade às figuras representadas. As cores, aplicadas com intencionalidade simbólica, sugerem alegria, vitalidade, esperança e paz, criando um ambiente visual que convida à contemplação e à reflexão. Assim, esta pintura não se limita a ilustrar um tema religioso, antes propõe uma leitura simbólica da condição humana enquanto procura de transcendência. O Jubileu é entendido como momento de renovação e encontro, e a obra procura ser testemunho plástico dessa caminhada de fé, guiada pela cruz, sustentada pela esperança e paz interior, necessárias para a superação de desafios.

Margarida Alexandre Azevedo - 11º D

Prof.^a Carla Luís